

Relato de experiência sobre a oferta de nivelamento remoto em Língua Portuguesa em uma IES de Fortaleza

Eveline Lima de Castroⁱ



Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Raquel Figueiredo Barrettoⁱⁱ



Centro Universitário Unifanor Wyden. Fortaleza. CE. Brasil

1

Resumo

É sabido que os estudantes brasileiros, no tocante à língua portuguesa, não alcançam os melhores índices nas avaliações internacionais de larga escala. Essa realidade se mantém ainda no ensino superior, especialmente no ensino superior privado, que é o objeto deste relato. As IES tentam sanar esse déficit na formação básica dos alunos através, por exemplo, de cursos de nivelamento. Esses cursos têm, em linhas gerais, como objetivo, aprimorar as habilidades e competências comunicativas dos alunos, através de aulas de gramática, interpretação de texto e produção de texto. Com base no acima exposto, esta pesquisa teve como problemática a seguinte questão: quais as percepções acerca do nivelamento remoto de língua portuguesa ofertado por uma IES privada de Fortaleza? Os encontros ocorreram no primeiro semestre de 2022, através de um link do Google Meet.

Palavras-chave: Língua portuguesa. Nivelamento. Instituição de Ensino Superior.

Experience report on the offer of remote leveling in Portuguese in an HEI in Fortaleza

Abstract

It is known that Brazilian students, regarding the Portuguese language, do not achieve the best rates in large-scale international assessments. This reality is still maintained in higher education, especially in private higher education, which is the object of this report. The HEIs try to remedy this deficit in the basic training of students through, for example, leveling courses. These courses have, in general terms, the objective of improving students' communicative skills and competences, through grammar classes, text interpretation and text production. Based on the above, this research had as a problematic the following question: what are the perceptions about remote Portuguese language leveling offered by a private HEI in Fortaleza? The meetings took place in the first half of 2022, through a Google Meet link.

Keywords: Portuguese language. Leveling. Higher Education Institution.

1 Introdução

O ensino superior na atualidade, mormente na rede particular, tem enfrentado uma realidade complexa no tocante à formação básica do corpo

discente, que não conta, muitas vezes, com um suporte consistente de estudo da língua portuguesa.

Na tentativa de sanar o déficit na formação básica dos alunos, as IES lançam mão de inúmeras propostas, buscando alicerçar os alunos para a continuidade do curso superior, através, por exemplo, de monitorias e aulas de nivelamento.

Normalmente, os nivelamentos dão-se sobre as disciplinas propedêuticas: matemática, física (para os cursos de exatas), biologia (para os cursos da saúde), português (para todos os cursos).

Além da importância pedagógica das aulas de nivelamento, Barreto et al (2012) ainda nos lembra da importância dessa temática para avaliação institucional das IES: “o próprio Governo Federal incluiu nas políticas de atendimento aos discentes dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) o item ‘Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psico-pedagógico)’ ”.

Os nivelamentos mostram-se, conforme o estudo de Silva (2013) como uma proposta viável para a retenção de alunos. E evasão, no ensino superior privado, é uma temática sensível, uma vez que significa perda de receita. Para que isto não ocorra, bem como para que se mantenha o nível de competência técnico exigido para a formação em nível superior, é necessário forjar o aluno para a compreensão da importância da língua portuguesa e a urgência de seu estudo.

Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de um curso de nivelamento em língua portuguesa numa IES privada de Fortaleza, no primeiro semestre de 2022.

2 Metodologia

Foram ofertadas/realizadas, remotamente, durante o período de março a junho de 2022, encontros de nivelamento em Língua Portuguesa para todos os alunos de todos os cursos de uma IES privada de Fortaleza. A IES não está identificada, por não ter sido requerida autorização por parte das autoras para tanto.

Os encontros aconteceram às terças-feiras, no horário de 17h às 18h, através

de um link do google met.

3 Resultados e Discussões

O curso de nivelamento foi ofertado, de forma gratuita, a todos os alunos da IES em questão. Essa é uma prática recorrente da IES: todo semestre a instituição oferta tal nivelamento.

3 Após ampla divulgação (através de e-mail marketing, divulgação em redes sociais) deste serviço (nivelamento), por parte da IES, os alunos puderam comparecer aos encontros, conforme sua disponibilidade de horário e/ou interesse na temática a ser abordada.

A programação de cada um desses encontros ficou sob responsabilidade do professor que iria ministrar o nivelamento.

À docente coube organizar os encontros (temáticas, metodologia, recursos, avaliação) da melhor maneira. Na tentativa de abordar a maior parte dos assuntos necessários de Língua Portuguesa, a docente dividiu os encontros em leitura e compreensão de texto, análise linguística e produção de texto.

Nos encontros, os alunos sempre mantiveram as câmeras e microfones desligados. Apenas interagem quando a docente perguntava se estavam ouvindo bem ou se a imagem exibida era nítida.

No primeiro encontro, durante o momento de apresentação, alguns alunos nem ligaram suas câmeras outros nem sequer se apresentaram. Há muitas reflexões que podemos fazer acerca dessas ocorrências: estariam mesmo presentes no nivelamento ou apenas conectados? As câmeras desligadas devem-se a algum receio de falar em público, à qualidade da conexão do aluno ou ausência de ambiente oportuno para aula?

A docente teve o cuidado de empregar diferentes recursos (de áudio, vídeo, diferentes gêneros textuais para abordar os conteúdos planejados). Mas primou-se pela aula expositiva, tendo que em vista a experiência prévia da professora com outros nivelamentos em que os alunos afirmaram não querer metodologias ativas.

Não é o propósito deste trabalho, mas o emprego de metodologias ativas é outra reflexão que o docente precisa fazer. Além disso, como afirma o estudo de Kretschmann, Conceição e Minuzzi (2013) retomar, nas aulas de nivelamento, a metodologia empregada no ensino básico (voltada para a taxionomia e classificação dos termos) não é a melhor saída. O propósito metodológico do Programa de Nivelamento é o “pensar a língua”.

O estudo de Figueiredo, Silva e Costa (2011) trouxe um resultado positivo nos programas de nivelamento de matemática e português: m-learning com videoaulas: “A experiência obteve êxitos e supriu lacunas de defasagem de aprendizagem, oriundas dos ensinos fundamental e médio, desses universitários, melhorando a aprendizagem e o acompanhamento de seus próprios cursos.”

Docentes e instituições de ensino precisam pensar, planejar e avaliar bem as propostas implementadas para verificar quais delas devem ser mantidas, e como; quais devem ser aprimoradas e quais as que não deram certo. Para as experiências não exitosas deve-se, inclusive, ainda fazer uma avaliação para compreender as deficiências da proposta.

Sabe-se que a língua é muito maior que sua gramática, entretanto, os encontros de gramática normativa foram os mais procurados pelos alunos, em detrimento dos encontros que abordavam as questões de leitura e produção de texto.

A quantidade de encontros destinados ao nivelamento de língua portuguesa não foi/suficiente. Sabe-se que para reverter o déficit na formação básica dos discentes faz-se necessário um longo acompanhamento, que começa na rede básica e não no ensino superior. De toda forma, seguindo nossa realidade educacional, o ideal é que esse aluno fosse acompanhado (leitura, gramática, produção de texto, oratória), pelo menos, durante toda a sua graduação.

No primeiro encontro do nivelamento de língua portuguesa foi aplicada uma avaliação diagnóstica.

Em linhas gerais, a avaliação diagnóstica pode ser conceituada como uma ação realizada no início de um processo de aprendizagem, tem a função de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes e

visa a organização dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com as situações identificadas. (ALVES et al, 2020).

Apenas 5 alunos responderam a avaliação diagnóstica e a média das notas foi 5,4.

Ao final de cada encontro de língua portuguesa, os alunos eram convidados a responder um pequeno questionário acerca do conteúdo ministrado no encontro. O propósito docente era verificar o quanto os alunos sabiam (ou não sabiam) acerca de determinado conteúdo.

5

4 Considerações finais

A experiência relatada neste trabalho, assim como o estudo de Sacramento e Sobral (2013), mostra-se como necessária e urgente, uma vez que os alunos da IES em questão apresentam enormes dificuldades em leitura, interpretação e produção de texto em língua materna padrão.

Sabe-se, entretanto, que tal prática, se pontual, não produzirá os efeitos necessários, pois o aprendizado precisa ser constante e sequencial. Não é suficiente apresentar apenas alguns pontos superficiais da língua portuguesa.

É preciso conscientizar o aluno da necessidade de saber e aprender a língua materna com propriedade, viabilizando o desenvolvimento de habilidades e competência para o correto e adequado uso da língua.

A análise do nivelamento evidenciou que é preciso atuar na base do problema. Inicialmente, evidenciando ao aluno a importância do estudo para, em seguida, abordar os pontos técnicos específicos que precisam apreender da língua portuguesa.

Referências

ALVES, Paula Trajano de Araújo; OLIVEIRA, Suze do Amaral; JUCA, Sandro César Silveira; SILVA, Solonildo Almeida da. Avaliação diagnóstica como estratégia para o aumento da proficiência em Língua Portuguesa. **Research, Society and Development**, v. 9, n.8, 2020. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5480/5031>. Acesso em: 21 ago. 2022.

BARRETO, Laís Karla da Silva; FIGUEIREDO, Maria de Fátima Alves; MEDEIROS, Cássia Maria de; ALVES, Maria Valéria Pareja Credídio Freire. Linguagem, comunicação e inclusão: a importância do curso de nivelamento em língua portuguesa para os cursos superiores de tecnologia da universidade potiguar – un.p. v. 1 n. 2 (2012): **CONNEXIO** - ISSN 2236-8760. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/connexio/article/view/95>. Acesso em: 21 ago. 2022.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior**. Instruções Para Elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 21 ago. 2022.

FERREIRA, Laura Márcia Luiza. Proposta de avaliação de nivelamento para os cursos de Português Língua Adicional na UNILA. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n.º 52, dezembro de 2016. p. 130-161 Disponível em: https://dspace.unila.edu.br/bitstream/handle/123456789/5781/artigo_nivelamento_2017b1.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 21 ago. 2022.

FIGUEIREDO, Márcia Aparecida; SILVA, Omar Gonçalves da; COSTA, Silvio Reinod. Programas de nivelamento de matemática e português: m-learning com videoaulas. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/42.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2022.

FREITAS, Vladimir Passos de. **O português e a redação dos alunos de Direito**. 2012. Disponível em: <<https://www.conjur.com.br/2012-ago-19/segunda-leitura-portugues-redacao-alunos-direito>>. Acesso em: 21 ago. 2022.

KRETSCHMANN, Angela; CONCEIÇÃO, Celso Augusto Nunes da, MINUZZI, Marcelo. Projeto programa de nivelamento de língua portuguesa para o direito. **Mostra de iniciação científica do cesuca - issn 2317-5915**, [S.l.], n. 7, nov. 2013. ISSN 2317-5915. Disponível em: <http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/mostrac/article/view/519>. Acesso em: 21 ago. 2022.

SACRAMENTO, Ana Rita Silva; SOBRAL, Louise Cristine Santos. **Cursos de Nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática para Estudantes do Ensino Superior?** Um Estudo Exploratório com Estudantes dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis de uma IES. Disponível em: <http://sistema.semead.com.br/16semead/resultado/trabalhosPDF/654.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2022.

SILVA, Glauco Peres da. Análise de evasão no ensino superior: uma proposta de diagnóstico de seus determinantes. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba , v. 18, n. 2, p. 311-333, July 2013 Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772013000200005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 21 ago. 2022.

ⁱ **Eveline Lima de Castro**, <https://orcid.org/0000-0002-2102-930X>

Centro Universitário Estácio do Ceará

Advogada. Professora. Coordenadora do Curso de Direito do Centro Universitário Estácio do Ceará. Mestre em Gestão de Negócios pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Graduada em Direito pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

Autora colaborou com a realização da pesquisa, escrita do texto e correção do manuscrito

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0923121411282228>

E-mail: evelinelima.casatro@gmail.com

ⁱⁱ **Raquel Figueiredo Barretto**, <https://orcid.org/0000-0002-7589-4366>

Centro Universitário Unifanor Wyden

Professora do Curso de Direito do Centro Universitário Unifanor Wyden e da Faculdade Uninta Fortaleza. Graduação em Letras. Especialização em Ensino de Língua Portuguesa. Mestrado em Saúde Coletiva.

Autora colaborou com a realização da pesquisa, escrita do texto e correção do manuscrito.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8674003033685287>

E-mail: raquelfbarretto@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

CASTRO, Eveline Lima de; BARRETTO, Raquel Figueiredo. Relato de experiência sobre a oferta de nivelamento remoto em Língua Portuguesa em uma IES de Fortaleza. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.